



#ParlAmericasOPN

TÍTULO: Questões de Integridade: forjar democracias mais sólidas

TEMA: integridade pública, abertura legislativa

DATA: 9, 15 e 22 de março de 2022

LOCAL: Virtual

PARTICIPANTES: mais de 180 parlamentares, pessoal parlamentar, representantes de organizações internacionais da sociedade civil e da juventude de 25 países das Américas, do Caribe e da Europa.

ANFITRIÃ(O): Câmara de Senadores do Paraguai



Esta atividade está alinhada com o ODS 16.



6º Encontro da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas

O 6º encontro da Rede de Parlamento Aberto (RPA) do ParlAmericas reuniu parlamentares, funcionárias e funcionários de poderes legislativos e representantes de organizações da juventude e da sociedade civil das Américas e do Caribe para dialogarem a respeito da integridade pública, reconhecendo sua importância não apenas na prevenção e na luta contra a corrupção, mas também como um dos pilares fundamentais da governança democrática.



DESTAQUES DAS SESSÕES

Palavras de boas-vindas:

- Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai), presidenta do ParlAmericas
- Senadora **Hermelinda Alvarenga de Ortega** (Paraguai), segunda vice-presidente do Senado.
- Deputada **Ana Lucía Delgado** (Costa Rica), primeira vice-presidente pela América Central da RPA
- Membro da Assembleia Nacional **Wilma Andrade** (Equador), vice-presidente pela América do Sul da RPA

Conferencistas:

- **Delia Ferreira**, presidenta, Transparência Internacional
- **Daniel Ortega Nieto**, especialista sênior de Governança, Banco Mundial
- **René Fernández Bobadilla**, ministro secretário-executivo da Secretaria Nacional Anticorrupção do Paraguai.
- **Julio Bacio Terracino**, chefe da Divisão de Integridade do Setor Público, OCDE
- **Radivoje Grujic**, oficial de Governança Democrática, OSCE

Diálogos moderados por:

- O excelentíssimo **René Cormier** (Canadá), senador e segundo vice-presidente pela América do Norte da RPA
- A excelentíssima **Bridgid Annisette-George** (Trinidad e Tobago), presidenta da Câmara dos Representantes e vice-presidenta do ParlAmericas
- Deputado **Robert Nesta Morgan** (Jamaica), ministro no Gabinete do Primeiro Ministro com responsabilidade em Informação
- Senador **Amado Florentín Cabral** (Paraguai)
- O excelentíssimo **Joseph Isaac** (Dominica), presidente da Assembleia Legislativa e membro do Conselho do ParlAmericas
- O excelentíssimo **Reginald Farley** (Barbados), presidente do Senado

Painelistas:

- Senador **Jorge Querey Rojas** (Paraguai)
- O excelentíssimo **John Edghill** (Guiana), ministro de Trabalho Público
- **Karina Kalpschtrej**, diretora de Fortalecimento Institucional, Poder Ciudadano
- **Svenja Bonnecke**, Chile Transparente
- **Elvis Acosta**, representante do Programa Liderando com Integridade, Espacio Cívico
- **David Salmon**, Membro do Parlamento Juvenil da Jamaica
- **Luís Kimaid**, diretor executivo, Bússola Tech
- Deputada **Corina Cano Córdoba** (Panamá), segunda vice-presidenta pela América Central da RPA
- Senador **Juan Antonio Coloma** (Chile)
- Membro da Assembleia Nacional **Wilma Andrade** (Equador), vice-presidente pela América do Sul da RPA

Palavras de encerramento:

- Senador **Javier Macaya** (Chile), presidente da RPA
- A excelentíssima **Carolyn Trench-Sandiford** (Belize), presidenta do Senado e membro do Conselho do ParlAmericas



[AGENDA
COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE
IMPRESA](#)



[GRAVAÇÃO](#)



DESTAQUES DAS SESSÕES

Ao longo das três sessões do evento, participantes, painelistas e especialistas convidados abordaram, entre outros temas, as principais considerações que uma estratégia robusta de integridade pública deve incluir, tomando como referência alguns dos padrões e instrumentos internacionais mais reconhecidos na área e exploraram mecanismos para promoverem a participação da sociedade civil nos processos necessários para fomentarem uma cultura de integridade inclusiva.

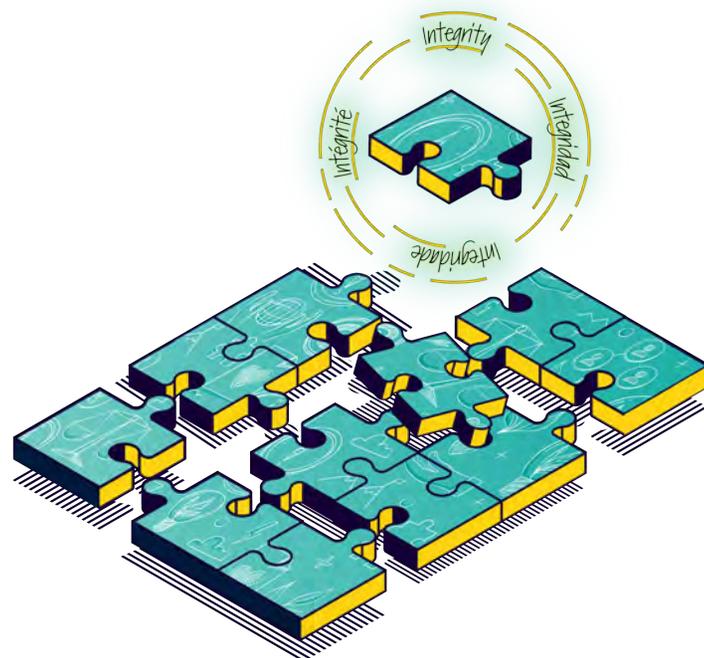
Além disso, o encontro proporcionou um espaço para o intercâmbio de boas práticas legislativas relacionadas à integridade pública e à discussão de novos desafios e tendências para fortalecerem a integridade tanto nos parlamentos como nas diferentes entidades públicas, especialmente considerando os sistemas de integridade pública e a gestão de conflitos de interesse levando em conta os processos de recuperação pós-pandêmica COVID-19.



PRINCIPAIS RECURSOS

Durante a reunião, o Roteiro para a abertura legislativa 2.0 foi oficialmente lançado e documentos e materiais relacionados à integridade pública foram compartilhados. Você está convidado a consultá-los:

- [Roteiro para a abertura legislativa 2.0, ParlAmericas](#) (2022)
- [Índice de percepção da corrupção](#) (2021)
- [Integridade Pública na América Latina e no Caribe 2018-2019](#), OCDE (2019)
- [Integridade pública desde uma perspectiva comportamental](#), OCDE (2018).
- [Recomendação do Conselho da OCDE sobre integridade pública](#), OCDE (2017).



Diálogo parlamentar com representantes da sociedade civil e da juventude (9 de março)

Principais reflexões da sessão:

- Promover uma cultura de integridade deve ser um objetivo que reúna não apenas os poderes do Estado, mas a sociedade como um todo para trabalharem em conjunto para garantirem que as interações entre os setores público e privado, a sociedade civil e os indivíduos sejam mediadas pelos mais altos padrões legais e éticos e sempre priorizem o interesse geral.
- É necessário que o Estado promova espaços de diálogo e consulta para a participação substantiva de um espectro amplo e diversificado de atores sociais nos processos de construção de uma cultura de integridade inclusiva, incorporando abordagens de gênero e interseccionais.
- Como reconhecido por agências multilaterais como o Banco Mundial, a participação substantiva da sociedade civil nos esforços para promoverem a integridade pública e salvaguardarem o interesse público exige que as instituições relevantes colem e publiquem dados desagregados por gênero e outras variáveis que reflitam os impactos diferenciais da corrupção, particularmente em grupos tradicionalmente marginalizados.
- Os efeitos socioeconômicos da corrupção estão particularmente concentrados em grupos tradicionalmente marginalizados, perpetuando a desigualdade, a pobreza e afetando a realização das Metas de Desenvolvimento Sustentável.

Diálogo Interparlamentar (15 de março)

Principais reflexões da sessão:

- Sistemas de integridade pública construídos sobre mecanismos preventivos e corretivos para promoverem um comportamento ético e baseado na probidade entre autoridades e servidores públicos são indispensáveis na luta contra a corrupção e, por extensão, na garantia de uma boa governança.
- As tendências e padrões internacionais de integridade pública recomendam a abordagem do fenômeno da corrupção não por meio de casos isolados e desconexos, mas por meio de uma abordagem abrangente baseada em três pilares principais: um sistema de integridade coerente e abrangente, uma cultura de integridade pública e mecanismos eficazes de prestação de contas.
- Os sistemas de integridade pública devem incorporar mecanismos e instrumentos para garantirem que os processos de tomada de decisão sejam conduzidos sob os mais altos padrões éticos. No que diz respeito aos parlamentos, é relevante adotar ou reforçar códigos de ética e conduta vinculativos e consensuais para parlamentares e funcionárias e funcionários legislativos que abordem a prevenção de conduta imprópria, delinear processos e mecanismos de investigação, incluir canais de consulta e reclamações, e prever sanções.
- Códigos de conduta, comissões de ética, regulamentação de conflitos de interesse e atualização das regras que regem as incompatibilidades são alguns dos instrumentos de boas práticas que os parlamentos podem implementar para reduzir os riscos associados a práticas corruptas e para fortalecerem a integridade na legislatura.

Sessão plenária (22 de março)

Durante a sessão, as seguintes delegações parlamentares apresentaram algumas das iniciativas legislativas que estão empreendendo em diferentes áreas e sobre diferentes tópicos, a fim de continuarem promovendo a abertura legislativa: Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Panamá, Santa Lúcia.



Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai), presidenta do ParlAmericas

"Promover uma cultura de integridade é um pré-requisito não só para combater a corrupção, um fenômeno complexo e infelizmente prevalente com efeitos profundos, mas também para fortalecer a boa governança, gerar economias mais produtivas e promover sociedades mais inclusivas"



Senadora **Hermelinda Alvarenga de Ortega** (Paraguai), segunda vice-presidenta da Câmara de Senadores.

"Os sistemas nacionais de integridade devem fazer parte de estratégias políticas e sociais mais amplas que promovam uma cultura de integridade na sociedade. O sucesso da estrutura jurídica para a luta contra a corrupção depende, em grande parte, da apropriação social dos valores e princípios de integridade"



Delia Ferreira, presidente, Transparência Internacional

"Os parlamentos têm um papel central no fornecimento ao setor público em geral de todas as ferramentas necessárias para garantirem uma cultura de integridade (...) os parlamentos devem aprovar e atualizar regras sobre transparência, acesso à informação pública, contratação pública, ética pública e leis processuais para acabar com a impunidade relacionada à corrupção"



Senador **Javier Macaya** (Chile), presidente da RPA.

"Como reconhece a Recomendação do Conselho da OCDE sobre integridade pública, o fortalecimento da integridade pública deve ser um objetivo que envolva não apenas os poderes do Estado, mas a sociedade como um todo para construir uma cultura de integridade sob a qual as interações entre o setor público e o setor privado, a sociedade civil e os indivíduos sejam mediadas pelos mais altos padrões legais e éticos"



O excelentíssimo **Joseph Isaac** (Dominica), presidente da Assembleia e membro do Conselho do ParlAmericas

"Como parlamentares, somos chamados a exercer supervisão política para limitar as oportunidades de corrupção em todos os processos decisórios do governo, bem como para debater e aprovar legislação para promover a integridade pública. Também nos compete assegurar que no parlamento e no desempenho de nossas funções desenvolvamos boas práticas e códigos de conduta, liderando pelo exemplo e de acordo com os mais altos padrões éticos"



Os resultados das eleições e declaração

TO Comitê Executivo da RPA foi formado da seguinte forma:

Presidente

Javier Macaya Danús, Senador (Chile)

Primeira vice-presidenta - América do Norte

Bertha Alicia Caraveo Camarena, Senadora (México)

Segundo vice-presidente - América do Norte

René Cormier, Senador (Canadá)

Primeira vice-presidenta - América Central

Ana Lucía Delgado Orozco, Deputada (Costa Rica)

Segunda vice-presidenta - América Central

Corina Cano Córdoba, Deputada (Panamá)

Vice-presidenta - América do Sul

Wilma Andrade Muñoz, Membro da Assembleia Nacional (Equador)

Vice-presidente - Caribe

O excelentíssimo **Reginald Farley**, Presidente do Senado (Barbados)

Resultados das eleições do Comitê Executivo da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas 2022-2024

O **excelentíssimo Reginald Farley** (Barbados), presidente do Senado, foi eleito por aclamação para o cargo de vice-presidente para o Caribe. Único cargo passível para eleição durante o encontro.

Declaração

6º encontro da Rede d Parlamento Aberto foi concluída com a leitura da [declaração](#). Entre os compromissos adotados pelas delegações parlamentares participantes se encontram:

- Incentivar a adoção e o aperfeiçoamento de códigos de conduta para servidores públicos em todo o aparato estatal, de acordo com os mais altos padrões de ética, probidade e transparência, tomando como referência o [Compromisso de Lima](#) e a [Convenção Interamericana contra a Corrupção](#) da Organização dos Estados Americanos, a [Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção](#) e a [Recomendação do Conselho da OCDE sobre integridade pública](#).
- Promover entre as autoridades competentes a importância de desenvolver programas de treinamento e educação contínua para autoridades públicas, servidores públicos para o desempenho correto, honrado e adequado de suas funções, que também abordem a relação entre integridade pública e direitos humanos e igualdade de gênero e promovam uma melhor compreensão dos riscos de corrupção inerentes ao desempenho de suas funções.
- Promover a participação do setor privado e da sociedade civil, da academia, dos movimentos comunitários e organizações de base, especialistas e outros atores sociais no desenvolvimento, atualização regular e implementação de estratégias nacionais de integridade pública, prestando especial atenção à inclusão de mulheres e grupos tradicionalmente marginalizados para garantir que suas experiências sejam levadas em consideração em todas as etapas do processo.
- Defender a cooperação horizontal e vertical entre servidores públicos, entidades e agências em todos os níveis da administração pública para evitar duplicação e para trocar lições aprendidas e boas práticas no combate à corrupção e no fortalecimento da integridade pública.
- Defender o fortalecimento dos mecanismos estabelecidos de proteção aos denunciantes e reforçar a legislação nacional existente para promover a capacidade da cidadania e das e dos servidores públicos de denunciar atos que violam a integridade pública e afetam o interesse geral.

PAÍSES REPRESENTADOS



Este encontro foi possível graças ao generoso apoio do Governo do Canadá, por meio do seu Ministério das Relações Exteriores (*Global Affairs Canada*, em inglês).



Encontre o ParlAmericas no [Apple Podcasts](#), [Google Podcasts](#), e [Spotify](#), para ouvir as sessões de nossas reuniões.



ParlAmericas é a instituição que promove a **DIPLOMACIA PARLAMENTAR** no **SISTEMA INTERAMERICANO**



ParlAmericas transversaliza a **IGUALDADE DE GÊNERO** atuando a favor do empoderamento político das mulheres e da aplicação de uma perspectiva de gênero no trabalho legislativo



ParlAmericas organiza consultas e constrói **PARCERIAS COM DIVERSAS PARTES INTERESSADAS** como jovens líderes e organizações da sociedade civil



ParlAmericas é composto por **35 LEGISLATURAS NACIONAIS** dos países da América do Norte, Central, do Sul e do Caribe



ParlAmericas promove o **PARLAMENTO ABERTO** apoiando os princípios da transparência, prestação de contas, participação cidadã e da ética e probidade



ParlAmericas trabalha para o fortalecimento da democracia e governança através do acompanhamento de **PROCESSOS ELEITORAIS**



ParlAmericas facilita o intercâmbio de **BOAS PRÁTICAS** parlamentares e promove o **DIÁLOGO POLÍTICO COOPERATIVO** em busca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



ParlAmericas respalda as políticas e medidas legislativas para mitigação e adaptação dos efeitos das **MUDANÇAS CLIMÁTICAS**



ParlAmericas está sediada em **OTTAWA, CANADÁ**

Secretaria International do ParlAmericas

703-155 Queen Street, Ottawa, Ontario, K1P 6L1 Canadá

Telefone: + 1 (613) 947-8999

Email: info@parlamericas.org

